

O que leva escola de MT e outras 3 do Brasil ao prêmio mundial

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 3 de agosto de 2026



Ao gl, Gustavo Bicho, diretor regional de Operações da Inspira Rede de Educadores, disse que esse tipo de reconhecimento reflete uma mudança na forma como a educação vem sendo avaliada internacionalmente.

“A educação mundial passou a olhar para escolas capazes de gerar impacto real em suas comunidades. Não basta apresentar bons indicadores acadêmicos. É preciso demonstrar como a aprendizagem transforma a vida dos estudantes, respeita o contexto local e prepara crianças e jovens para um mundo cada vez mais complexo”, afirma.

Também representam o Brasil a Escola Baniwa Koripako-Kalipana, de São Gabriel da Cachoeira (AM), indicada na categoria Ação Ambiental, o Ginásio Educacional Tecnológico (GET) IV Centenário, do Rio de Janeiro (RJ), e o Centro Educacional Primeiro Mundo, de Canaã dos Carajás (PA), ambos finalistas na categoria Superação de Adversidades.

Mais do que o desempenho acadêmico, o prêmio avalia iniciativas capazes de gerar mudanças concretas na vida dos estudantes e das comunidades, considerando critérios como inovação pedagógica, inclusão, participação da comunidade

escolar e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

De acordo com o especialista, escolas que conquistam projeção internacional costumam investir em práticas que colocam o estudante como protagonista da aprendizagem, acompanham o desenvolvimento de forma individualizada e estimulam competências como autonomia, pensamento crítico e resolução de problemas.

“Hoje, inovação na educação significa criar experiências de aprendizagem relevantes, utilizar dados para apoiar decisões pedagógicas e construir ambientes onde os alunos desenvolvam autonomia, pensamento crítico e capacidade de resolver problemas”, explica.

Outro fator que tem chamado a atenção das premiações internacionais é a capacidade das escolas brasileiras de adaptar boas práticas educacionais à realidade de cada região, respeitando características culturais, sociais e econômicas.

Para Bicho, a identidade local deixou de ser um obstáculo e passou a ser um diferencial.

“Cada vez mais vemos iniciativas brasileiras sendo reconhecidas justamente porque conseguem aliar excelência acadêmica às demandas específicas de suas comunidades. A identidade local deixou de ser uma barreira e passou a ser um diferencial competitivo.”

Metodologia colocou escola de Cuiabá entre as finalistas

No caso do CEI Rosa Mutran Maluf, o reconhecimento veio pela metodologia Criancice, desenvolvida pela própria instituição.

A proposta muda a dinâmica tradicional das aulas ao colocar as crianças no centro do processo de aprendizagem. Em vez de permanecerem em uma única sala durante todo o período, os

alunos participam diariamente de um rodízio por ambientes temáticos voltados para literatura, artes, ciências, tecnologia, música e desenvolvimento psicomotor.

Segundo a coordenação pedagógica da escola, a metodologia foi construída a partir da escuta das crianças, do diálogo com as famílias e da participação da comunidade, buscando tornar o aprendizado mais significativo desde a primeira infância.

Reconhecimento mostra evolução da educação brasileira

Para Gustavo Bicho, a presença cada vez maior de escolas brasileiras em premiações internacionais demonstra que o país tem avançado em áreas como gestão escolar, inovação pedagógica e impacto social.

Segundo ele, experiências que conseguem combinar qualidade no ensino, desenvolvimento integral dos estudantes e conexão com a realidade local têm despertado o interesse de avaliadores em diferentes partes do mundo.

“Estar entre os melhores do mundo reflete um compromisso permanente com a melhoria da educação. O reconhecimento mostra que é possível unir excelência acadêmica, identidade cultural e transformação social, valorizando as características de cada comunidade”, conclui.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
03/08/2026/16:21:15

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal

Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*